

TESTE 4**Duração: 90 minutos**

- Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.
- Todos os itens exigem a **análise e/ou uso dos documentos** apresentados.
- Use adequadamente o vocabulário da disciplina.

GRUPO I**A Idade Média e a formação do espaço português**

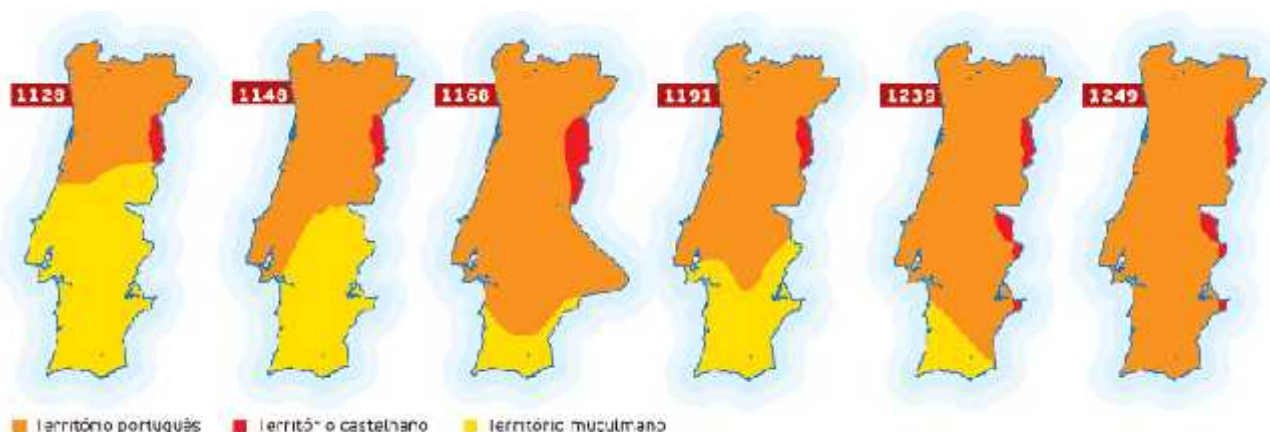
Observe atentamente os seguintes documentos:

Doc. 1 – Bula Manifestis Probatum

Alexandre, Bispo, Servo dos Servos de Deus, ao Caríssimo filho em Cristo, Afonso, Ilustre Rei dos Portugueses, e a seus herdeiros, in 'perpetuum'. Está claramente demonstrado que, como bom filho e príncipe católico, prestaste inumeráveis serviços a tua mãe, a Santa Igreja, exterminando intrepidamente em porfiados trabalhos e proezas militares os inimigos do nome cristão e propagando diligentemente a fé cristã, assim deixaste aos vindouros nome digno de memória e exemplo merecedor de imitação. [...]. Por isso, Nós, atendemos às qualidades de prudência, justiça e idoneidade de governo que ilustram a tua pessoa, tomamo-la sob a proteção de São Pedro e nossa, e concedemos e confirmamos por autoridade apostólica ao teu excelso domínio o reino de Portugal com inteiras honras de reino e a dignidade que aos reis pertence, bem como todos os lugares que com o auxílio da graça celeste conquistaste das mãos dos Sarracenos e nos quais não podem reivindicar direitos os vizinho príncipes cristãos [...].

1. **Enuncie** os motivos que levaram o papa Alexandre a reconhecer Portugal como reino.

Observe, atentamente, o seguinte mapa:

Doc. 2 – Evolução das fronteiras portuguesas durante a Reconquista

2. A partir do documento 2, **destaque** a importância da Reconquista na definição das fronteiras geográficas e na afirmação do reino de Portugal.

Doc. 3 – Tratado de Alcanises – 12 de Setembro de 1297

O acordo previa [...] o consórcio [casamento] de D. Afonso de Portugal com D. Beatriz de Castela, irmã de D. Fernando IV; e deste com a infanta D. Constança, filha do rei D. Dinis. No que respeita à troca de povoações fronteiriças, Castela recebia a praça de Arronches [...] dando em troca os castelos de Olivença e Campo Maior, [...] e São Félix dos Galegos [...] o lugar de Ouguela, com os seus termos direitos e pertenças [...] na Beira os lugares e castelos de Ribacoa: Sabugal, Alfaiates, Castelo Rodrigo, Vilar Maior, Castelo Bom, Castelo Mendo, Monforte e os restantes lugares dessa comarca. A título de compensação por esta cedência, D. Dinis prescindia dos direitos que possuía em Valença do Minho, Ferreira, Espargal e Aiamonte. [...] O Tratado de Alcanises fixava os limites da zona nevrálgica da Beira e permitia estabilizar a fronteira portuguesa com exceção de pequenas áreas do Alentejo [...] que não tardaram [...] a integrar-se no Reino. A definição do território estava terminada nos limites que veio a ter ao longo dos tempos [...].

Joaquim Veríssimo Serrão, *História de Portugal*, Vol. I, Ed. Verbo, 1978, pp. 149-150.

3. A partir do documento 3, **refira** três aspetos da importância histórica do Tratado de Alcanises.

GRUPO II**O país senhorial e concelhio**

Leia e observe atentamente os documentos:

Doc. 1 – Contrato de exploração de um casal

D. Estevão [...] abade de Alcobaça [...] fazemos saber [...] que João Vasco e Vicente Anes seu filho moradores de Alhandra trazem de nós e do dito nosso mosteiro um casal que havemos no dito lugar de Alhandra constituídos por umas casas [...] que têm casa dianteira e celeiro, cozinha e palheiro, alpendre e curral [...] e darão eles em cada ano de renda e pensão do nosso dito casal [...] dois quartos de pão [...] a metade do trigo e outra de cevada [...] de dezasseis alqueires o quarto [...] e de foro duas galinhas.

«Arrendamento de terras» in José Abreu de Sousa, *Documentos de História e Geografia de Portugal*, Plátano Editora, Lisboa, s.d., p. 38.

Doc. 2 – O senhorio

1. **Explicite** como estava organizada a exploração económica do senhorio (docs. 1 e 2).

Doc. 3 – Planta de uma cidade medieval**Doc. 4 – Selo do concelho de Castelo de Mendo**

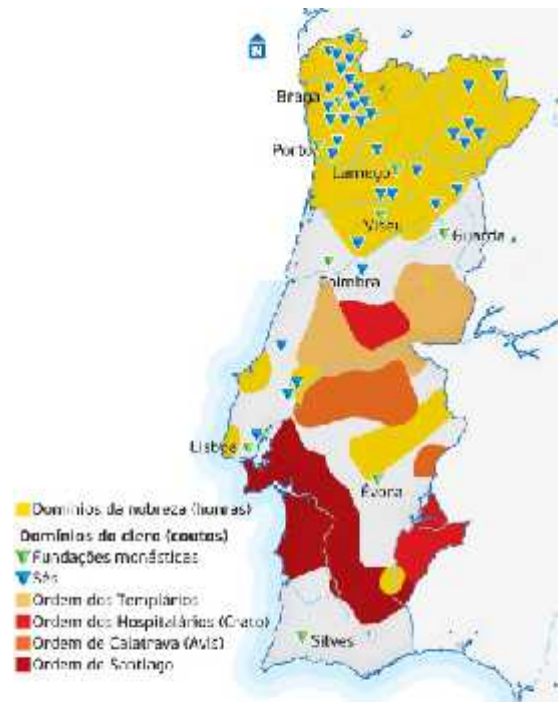
Doc. 6 – Doação de um couto

[...] Eu, Infante Afonso, filho do conde Henrique e da rainha Teresa neto do glorioso rei Afonso [VI de Leão e Castela] faço couto firmíssimo por garantia desta escritura, à igreja de S. Cristóvão de Lafões e aos próprios eremitas que aí vivem [...] atesto e faço doação nos termos que supra constam, à referida igreja e aos seus habitantes, por couto confirmo que tenham sempre, pelos séculos dos séculos. [...] Feita carta no mês de outubro. Era de 1170, no pontificado de Inocêncio [...].

Inquirições de 1288-1290 [adaptado].

Doc. 7 – Foral de Santarém

Eu, Afonso, pelo santo sacramento (pela divina vontade), Rei de Portugal, por trabalho do corpo e por vigília minha e dos meus homens, o castelo de Santarém aos mouros tolhi^{*conquistei} e o entreguei ao sacrifício^{*ao culto} de Deus e a vós meus homens e vassalos e criados, para morar por direito d'erdade (herdar). E aprouve-me [...] dar e outorgar-vos bom foro assim aos presentes como que hão de vir e aí ficarem para sempre, pelo qual foro os direitos reais abaixo descritos, a mim e à minha linhagem de vós e vossos sucessores sejam pagos [...].

Doc. 5 – O país senhorial concelhio

2. A partir do documento 3, **caracterize** a organização do espaço na cidade medieval.

3. **Desenvolva** o seguinte tema:

Portugal na Idade Média apresentava-se como um país dividido económica e socialmente: de um lado, os senhorios e o país rural; do outro, os concelhos e o país urbano.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três dos aspetos de cada um dos tópicos de desenvolvimento:

- localização dos senhorios e concelhos;
- origem social dos proprietários dos senhorios;
- autonomia político-administrativa dos concelhos.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 3 a 7.

GRUPO III

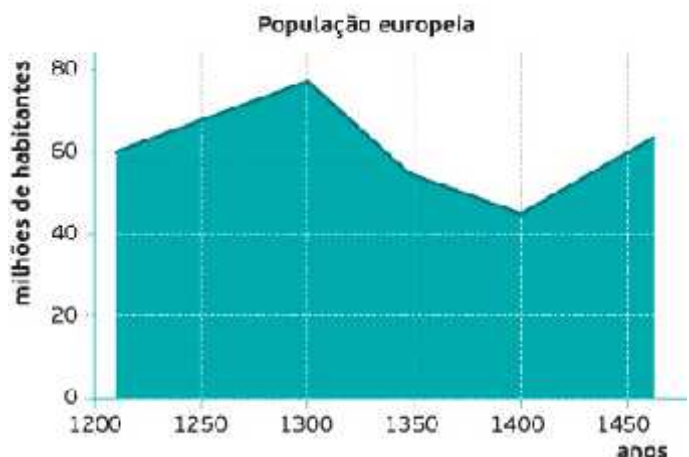
O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento

Observe atentamente os documentos:

Doc. 1 – A Guerra dos Cem Anos



Doc. 2 – A evolução da população europeia entre os séculos XIII e XV



Doc. 3 – Os efeitos da peste negra

Nasciam primeiro [...] nas virilhas e nas axilas certos tumores, dos quais uns cresciam como uma maçã [...], outros como um ovo, e outros maiores ou menores [...]; e em breve esses bubões se espalhavam por todas as partes do corpo. Depois apareciam manchas negras e azuis [...]. Poucos se curavam; quase todos morriam em três dias [...] e esta peste ganhou ainda mais força porque se contagiava às pessoas sãs pela frequência dos doentes [...] bastava mesmo o tocar nos trajos ou outras coisas dos doentes [...]. E assim sempre as pessoas, se o podiam fazer, fugiam dos doentes.

G. Boccaccio, *Decameron*.

1. **Explicita** três fatores responsáveis pela diminuição da população no século XIV (docs. 1 a 3).

Bom Trabalho

COTAÇÕES	I.1.	I.2.	I.3.	II.1.	II.2.	II.3.	III.1.	Total
	20	30	30	20	30	40	30	200